



O global *versus* o local nas representações de alunos bilíngues acerca de Alemanha

Tatiane Schuster¹, Dra. Dorotea Frank Kersch²

¹ Autora, Letras, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

² Orientadora, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)



LLA - Linguística, Letras e Artes

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se insere no projeto “Contextos Multilíngues e Multiculturais no Brasil e na Alemanha: Letramentos e Práticas”, no qual alunos bilíngues Português/Alemão do interior do Rio Grande do Sul interagem, através de um blog, com alunos, também bilíngues, da Alemanha. A partir dessas interações, observou-se um questionamento por parte dos alunos, de ambas as partes, a respeito do país dos seus parceiros de comunicação. Nesse contexto, surgiu a motivação de desenvolver o projeto “Ideias sobre a Alemanha/*Ideen über Deutschland*”.

OBJETIVO

Analisar as ideias que os alunos brasileiros possuem acerca da Alemanha e as questões identitárias que emergem nas suas produções discursivas, buscando responder às seguintes questões:

- Quais são as representações que os alunos brasileiros possuem sobre o país?
- Em que medida essas representações estão ligadas à sua identidade?

METODOLOGIA

Os alunos realizaram uma produção textual, em que escreveram suas ideias e representações em relação ao país em questão. Além disso, foram realizadas entrevistas com os alunos e registros em diário de campo. A pesquisa é qualitativa e de cunho etnográfico, e os dados – as escolhas lexicais dos participantes da pesquisa em suas produções textuais – serão analisados à luz dos conteúdos temáticos (BROCKART, 1999).

ANÁLISE

Observa-se, nos discursos dos alunos, representações ligadas à culinária, à religiosidade, à arquitetura, às festividades, à consciência ambiental e ao clima. Algumas dessas representações estão ligadas a estereótipos, outras, porém, possuem uma ligação com a identidade do aluno e à cultura local. Essas estão frequentemente presentes nos discursos dos alunos, o que põe em evidência uma tensão entre o *global* e o *local* (HALL, 2005).

CONCLUSÃO

Muitas das representações se relacionam a uma identidade local, pois os alunos estão inseridos numa comunidade que guarda muitas características de áreas rurais, mas também estão expostos a influências globais apresentadas pela mídia. Através da análise dos conteúdos temáticos, é possível identificar expressões da variedade local (*Hunsrückisch*), heranças e costumes originários da imigração alemã, bem como adaptações realizadas pelos colonos aqui no Brasil.

REFERÊNCIAS

- ALBAGLI, S. Globalização e espacialidade: o novo papel do local. In: **Globalização & inovação localizada**: experiências de sistemas locais no Mercosul. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia: Ministério da Ciência e Tecnologia, 1999, p. 181-198
- ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas**: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- BRONCKART, Jean Paul. **Atividade de linguagem, textos e discurso**. Por um interacionismo sociodiscursivo. São Paulo: EDUC, 1999.
- FABRICIO, Branca Falabella. A outriedade lusófona em tempos de globalização: identidade cultural como potencial semiótico. In: Luiz Paulo da Moita Lopes. (Org.). **Português no século XXI**: ideologias linguísticas. 1. Ed. São Paulo: Parábola, 2013, p. 144-168.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- KNORST, Benno. **História de Santa Maria do Herval – RS**. Santa Maria do Herval: Gráfica São Luís, 2003.
- MOITA LOPES, Luis Paulo da. Socioconstrucionismo: discurso e identidades sociais. In: MOITA LOPES, Luis Paulo da (Org.). **Discursos de identidades**: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p.13-38.
- MOSCOVICI, Sérgio. **A Representação Social da Psicanálise**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.



MODALIDADE
DE BOLSA

CAPES